

Até 51% das idas ao Pronto Socorro poderiam ser solucionadas por plataformas de orientação médica especializada, contribuindo para a redução dos gastos no setor de saúde. Em geral, tais solicitações, aponta pesquisa da espanhola Advance Medical Group, seriam resolvidas com apenas um telefonema e posteriores cuidados em casa.

Economia

O procedimento, segundo a empresa, pode gerar uma economia superior a R\$ 10 bilhões por ano. Em 2017, as despesas com acesso a serviços de Pronto Atendimento custaram R\$ 22,2 bilhões às corporações brasileiras. Se as previsões do Instituto Nacional de Saúde Suplementar (IESS) se confirmarem, esses gastos podem chegar a R\$ 27 bilhões neste ano, um salto de 20%, com base na inflação médica no País.

Gripe

Dentre os principais motivos que levam as pessoas a recorrerem ao Porto Socorro, conforme o estudo da Advance Medical Group, estão gripes e resfriados, dor de cabeça, febre e dores nas costas. A pesquisa analisou uma população formada por 180 mil vidas entre colaboradores e dependentes de dezenas de empresas no Brasil.

Fonte: [Coluna do Broad](#), em 06.06.2017.